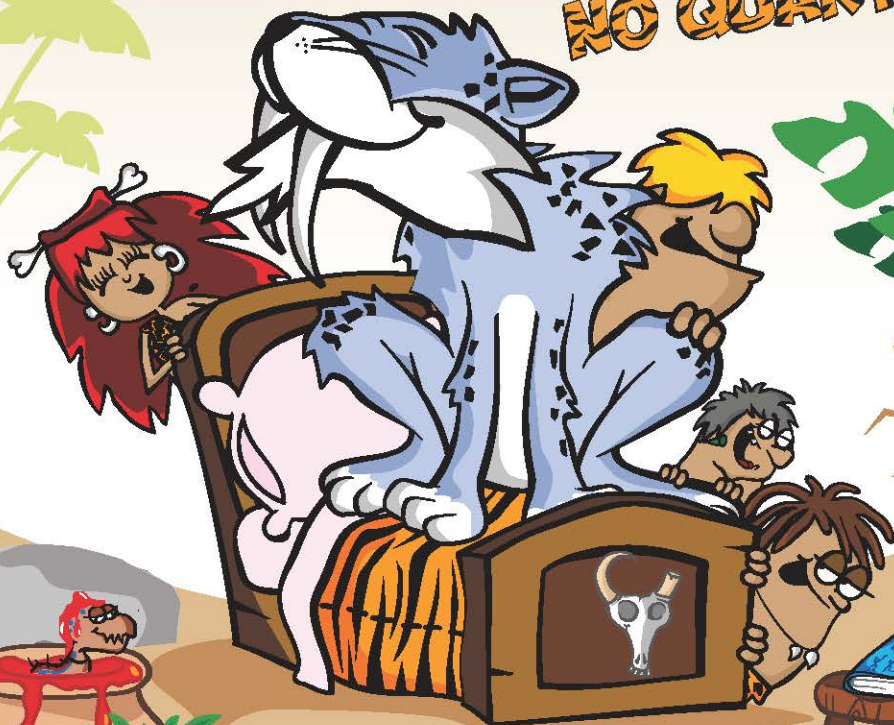


NUNO CARAVELA



O BANDO DAS Cavernas

UM TIGRE
NO QUARTO

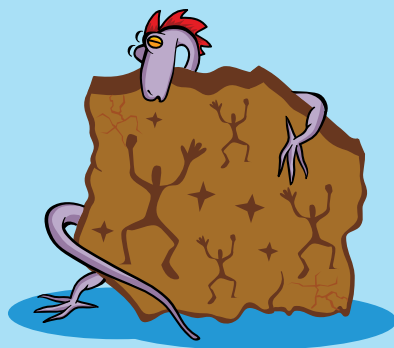


booksmile



Capítulo I

Festas da Cidade





Festas da Cidade



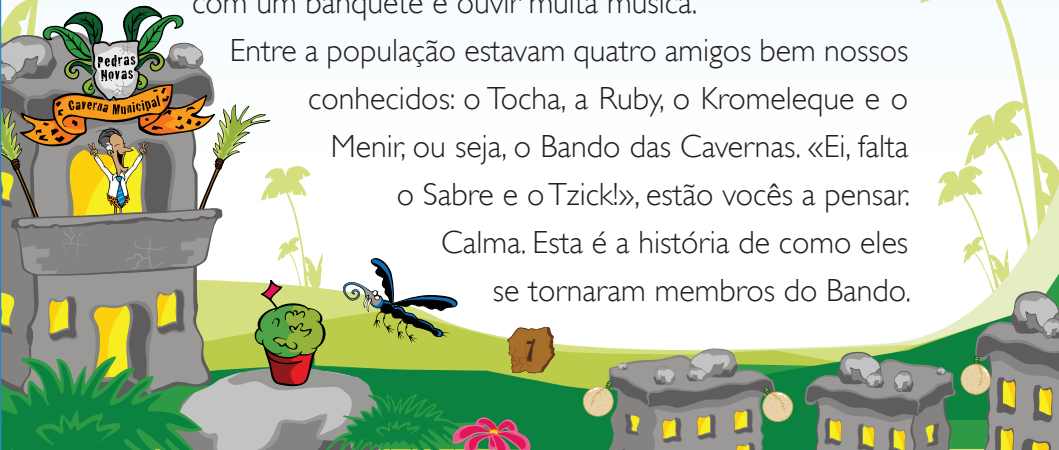
6 de abril de 10 000 a.C.

10h00 – domingo

— **Domesticar!** É esta a nova

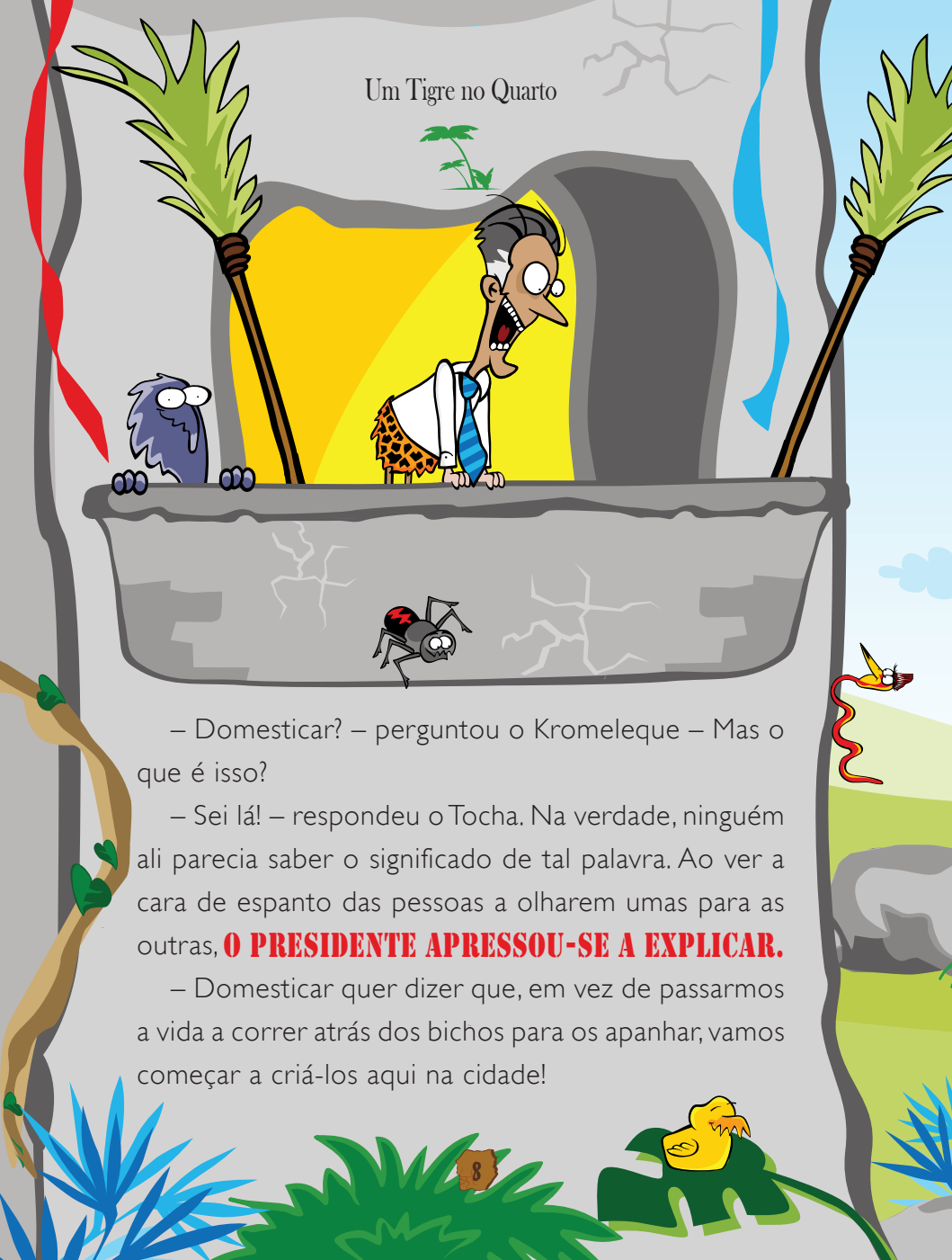
palavra que teremos de aprender, se quisermos a nossa cidade cada vez mais moderna! – gritou o presidente, do alto da varanda da Caverna Municipal de Pedras Novas.

O seu discurso marcava **o início das festas** comemorativas dos cem anos da cidade. Ao longo do dia, **TODOS SE IRIAM DIVERTIR** com os jogos tradicionais, deliciar-se com um banquete e ouvir muita música.



Entre a população estavam quatro amigos bem nossos conhecidos: o Tocha, a Ruby, o Kromeleque e o Menir, ou seja, o Bando das Cavernas. «Ei, falta o Sabre e o Tzick!», estão vocês a pensar. Calma. Esta é a história de como eles se tornaram membros do Bando.

Um Tigre no Quarto

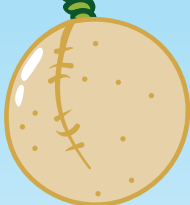


– Domesticar? – perguntou o Kromeleque – Mas o que é isso?

– Sei lá! – respondeu o Tocha. Na verdade, ninguém ali parecia saber o significado de tal palavra. Ao ver a cara de espanto das pessoas a olharem umas para as outras, **O PRESIDENTE APRESSOU-SE A EXPLICAR.**

– Domesticar quer dizer que, em vez de passarmos a vida a correr atrás dos bichos para os apanhar, vamos começar a criá-los aqui na cidade!

Festas da Cidade

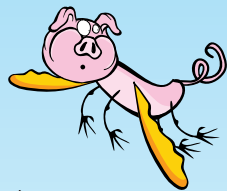


– Bichos na cidade? – gritou logo a mãe do Kromeleque, indignada. – **Isso é absurdo.** Onde é que já se viu uma coisa dessas? Os homens são é todos uns grandes preguiçosos. Cabe-lhes a eles apanhar os bichos, mas como só querem futebol e banquetes, agora resolveram trazer o trabalho para casa e...

– **Pronto, mãe!** – exclamou o Kromeleque. – Não é preciso gritar. Ele é presidente, mas não é surdo!



Um Tigre no Quarto



Mas as palavras da mãe do Kromeleque acabaram por **dividir a multidão**. Se uns diziam que o presidente estava certo, havia outros que concordavam com ela.

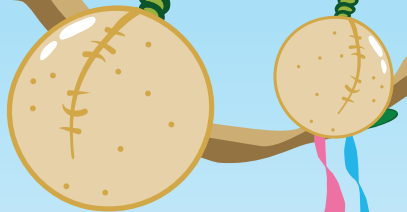
— Calma! — continuou o presidente de Pedras Novas, tentando acalmar os cidadãos. — Proponho uma votação. As pedrinhas brancas são a favor e as pedrinhas cinzentas contra. **CADA UM ATIRA UMA PEDRINHA À SUA ESCOLHA**

para dentro de um pote. No final, contamos as pedrinhas todas. Se as brancas forem em maior número, fazemos a experiência da domesticação. Se forem as pedrinhas cinzentas, não fazemos. *De acordo?*





Festas da Cidade



– **Olha, até é uma boa ideia** esta de tomar

decisões através das pedrinhas! – disse a Ruby.

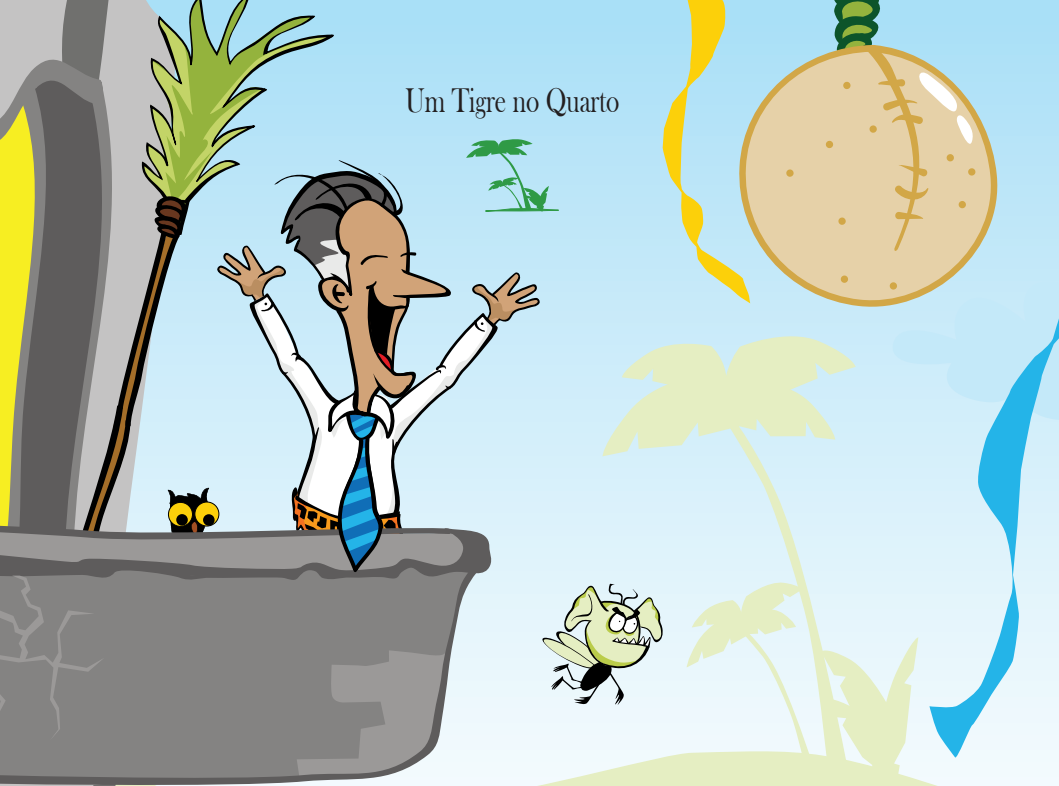
– Sim – concordou o Menir –, sempre é melhor do que começar à pedrada uns aos outros, como faz o Bando dos Que Têm a Mania Que São Bons sempre que

discordam entre si!

Ao ouvir estas palavras, os nossos amigos desataram a rir sem parar.

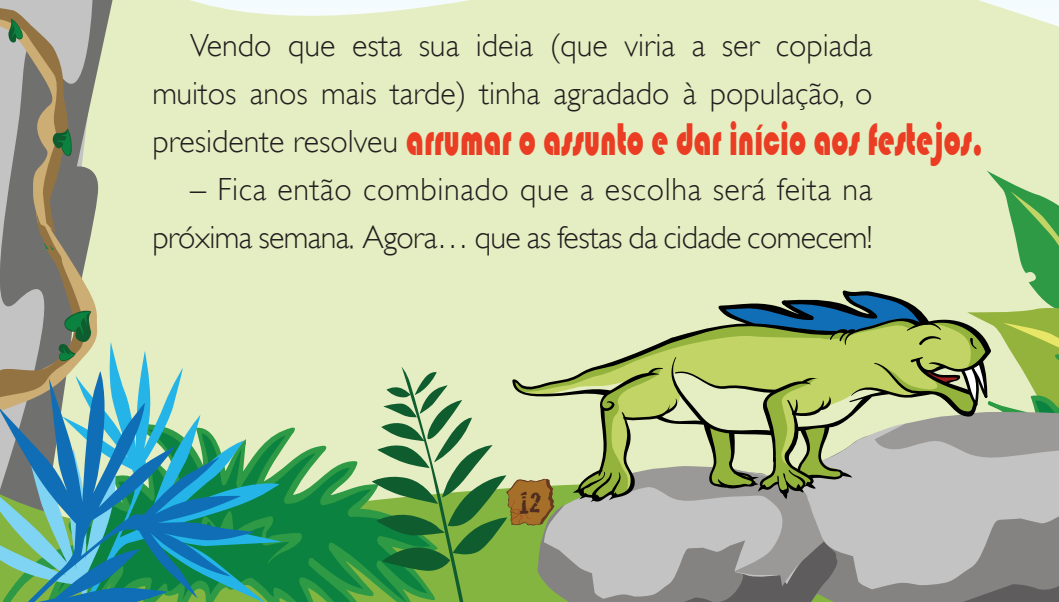


Um Tigre no Quarto



Vendo que esta sua ideia (que viria a ser copiada muitos anos mais tarde) tinha agradado à população, o presidente resolveu **arrumar o assunto e dar início aos festejos.**

– Fica então combinado que a escolha será feita na próxima semana. Agora... que as festas da cidade comecem!

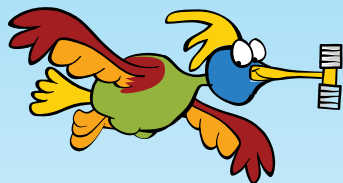


Festas da Cidade

– Fixe! – disse logo o Menir, – Tanta conversa já me estava a dar fome!

Mas o Menir ainda teria de esperar pela comida. Primeiro estavam os **JOGOS TRADICIONAIS** para abrir o apetite. Coisa de que ele, claro, não precisava.





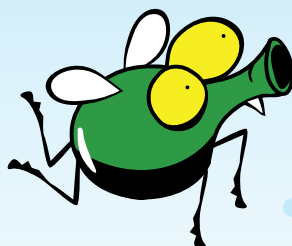
UM DOS JOGOS MAIS POPULARES era o da «Cobra Cega», e jogava-se assim: um dos participantes tapava os olhos com uma cobra feita de pano e os outros faziam uma roda à volta dele a gritar:

Cobra cega, de onde vens?

Busca, busca sem parar!

Cobra cega, de onde vens?

Não me consegues agarrar!



Enquanto gritavam, os jogadores tinham de tocar na «Cobra Cega» e fugir. **SE ALGUM DELES FOSSE APANHADO**, era obrigado a ficar parado enquanto o jogador vendado passava as mãos pelo seu rosto, tentando adivinhar de quem se tratava.





Acontece que o Sr. Piranha foi escolhido para ser a primeira «Cobra Cega» e durante o jogo apanhou a Dra. Didi, diretora da escola, que também estava a jogar.

Tentando descobrir quem era, passou-lhe as mãos pelo rosto. De repente, ao tocar-lhe no cabelo, gritou:

— Mamute escolar, já para a garagem, os mamutes não podem participar nestes jogos!

É claro que a Dra. Didi ficou furiosa com o engano.

E quanto mais o Sr. Piranha tentava desculpar-se, mais todos se fartavam de rir.



Um Tigre no Quarto



Outro jogo muito apreciado era o «Saltar à Liana». Para jogar era necessário formar duas equipas de dois elementos.

Uma das equipas começava a rodar a liana, enquanto um dos jogadores da outra equipa saltava e repetia três vezes esta lengalenga:

Salta troglodita

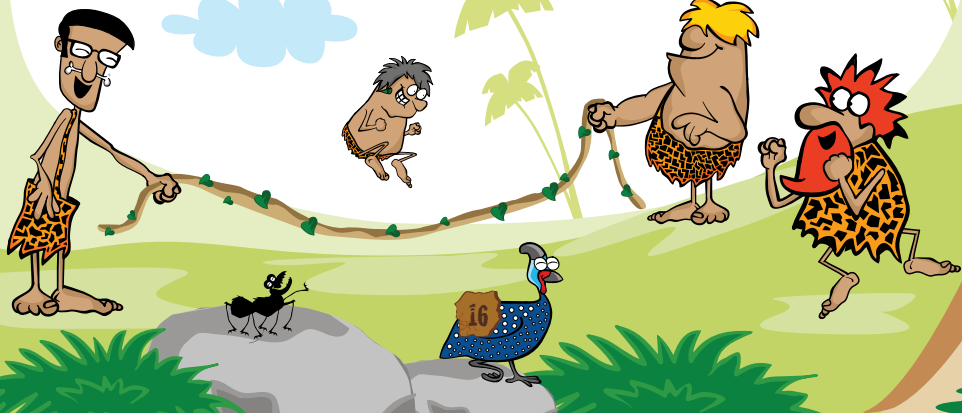
Sem nunca lhe tocar!

Se o conseguires

Sou eu a saltar.



Se durante esse tempo o jogador não tocasse na liana, trocava com o parceiro, sempre com a liana a rodar. Se tocasse, a sua equipa perdia e ia rodar a liana, dando lugar à outra equipa.



Festas da Cidade

O Crava, sempre com a mania de que é bom em tudo, chegou-se logo à frente.

– Afastem-se! Eu e o Pinguinhas somos imbatíveis neste jogo. Não é verdade, Tremçoço?

– É sim. Eu próprio vi como eles...

– Pronto, está bem – interrompeu o Tocha, que estava a fazer equipa com a Ruby –, comecem lá!

O que aconteceu a seguir foi de tal maneira cómica,

que todos riram às gargalhadas durante muito tempo: o Pinguinhas foi o primeiro a saltar, mas como é alérgico a lianas deu um espirro tão grande que assustou o Crava.

Resultado: os dois desequilibraram-se e acabaram completamente enrolados. Pareciam um par de croquetes de dinossauro.





Um Tigre no Quarto



Havia ainda um jogo, de que todos gostavam muito, chamado: «Cauda do Dinossauro». Quatro jogadores em fila, agarrados uns aos outros pela cintura, formavam o «dinossauro». *O último da fila colocava uma borboleta-lenço* atrás das costas a fingir que era a «cauda» do dinossauro.

O quinto jogador, chamado «mosquito», tinha como missão correr atrás do «dinossauro» e tirar-lhe a borboleta-lenço. Enquanto o jogo durava, tanto o «dinossauro» como o «mosquito» tinham de estar sempre a gritar:

Dinossauro: Que queres tu, ó mosquito?

Mosquito: Quero picar-te a cauda!

Dinossauro: Isso se eu deixar!

Mosquito: Ai, quando eu te agarrar!



O diálogo era repetido até o «mosquito» conseguir apanhar a borboleta-lenço. Este ia então para o último lugar do «**dinossauro**», enquanto o da frente passava a ser o «mosquito».



Festas da Cidade



Estava tudo a correr bem, até as mães do Kromeleque, da Ruby, do Crava e do Tremçoço formarem uma equipa para jogar. Ainda por cima, a Cristal ofereceu-se para ser o «mosquito». Sabemos que a Cristal é impecável, só que... enfim, **um pouco exagerada em tudo o que faz.**

Mal o jogo começou, a Cristal desatou a correr atrás dos outros jogadores a tal velocidade que não conseguiu travar a tempo. Acabou por bater contra o «dinossauro» de mães com tanta força que as fez cair, deixando-as todas amontoadas no chão. É claro que o jogo terminou logo ali **PARA GRANDE DIVERTIMENTO DE TODOS...** menos das mães.

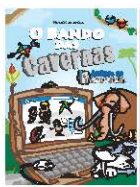


UM TIGRE NO QUARTO

Este livro, vindo dos confins do tempo, está repleto de aventuras e gargalhadas. Tudo por causa de um grupo muito especial de amigos: o Yocha, a Ruby, o Menir, o Kromeleque, o Yzick e o Sabre. Eles são o **Bando das Cavernas**!

Nesta divertida aventura vais ficar a saber como o Sabre e o Yzick se juntaram ao Bando das Cavernas, aprender jogos e assistir ao mais louco desfile de mascotes de sempre. Entre muitos animais incríveis, vão participar o porco-banquinho, o papa-formigas-aspirador e até o pinto-bull do avô Basalto. A confusão está garantida. Por fim, irás fazer uma visita guiada ao Parque Natural «Pedra Amarela» onde uns Neandertais, já bem nossos conhecidos, tentam, uma vez mais, escapar ao perigo de extinção. Com tantas peripécias, esta vai ser, de certeza, uma das tuas aventuras de estimação. Diverte-te a ler com o **Bando**!

Não percas as aventuras do teu Bando preferido!



Vê o vídeo de apresentação deste livro...

www.booksmile.pt

booksmile

livros que saltam à vista

20/20 editora

Próximo volume

ISBN 978-989-707-334-2

7+



9 789897 073342

Leitura Infantil